Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

Comunicação

# Revistas removidas do Directory of Open Access Journals: uma análise junto à OpenAlex (2014-2026)

# Journals removed from the Directory of Open Access Journals: an analysis using OpenAlex (2014-2026)

# Revistas eliminadas del Directory of Open Access Journals: un análisis utilizando OpenAlex (2014-2026)

**Denise Aparecida Freitas de Andrade***
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3988-5929
Lattes: http://lattes.cnpq.br/6698900487294293
deniseandrade@ibict.br

**Fhillipe de Freitas Campos**
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7093-703X
Lattes: http://lattes.cnpq.br/2076669848354453
fhillipecampos@ibict.br

**André Luiz Appel**
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-9608-803X
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8820534055173546
andreappel@gmail.com

**Carolina Guimarães de Souza Dias**
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil | Directory of Open Access Journals (DOAJ)
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-0478-8777
Lattes: http://lattes.cnpq.br/7749286367200852
diascarolinags@gmail.com

Revista Ciência Aberta Lusófona
V.2, 2026
E-ISSN: 3051-7842

**Fabio Lorensi do Canto**
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Brasil | Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), Brasil
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8338-1931
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5914776544385758
fabio.lc@ufsc.br

* Autor correspondente.

## Resumo

Analisa características das revistas removidas do *Directory of Open Access Journals* (DOAJ). Para tanto, classifica-se como uma pesquisa descritiva com abordagem quali-quantitativa, combinando dados fornecidos pelo próprio Diretório no que diz respeito aos anos e motivos das remoções das revistas com dados complementares oriundos da OpenAlex, especificamente no que diz respeito ao país de publicação, objetivando compreender padrões temporais, razões de exclusão e distribuição regional das revistas removidas. Os resultados indicam que as remoções se concentram em ciclos específicos, iniciando-se após a reformulação dos critérios do DOAJ em 2014. A categorização dos motivos mostra predominância de não conformidade com critérios editoriais e boas práticas, mas também aponta para fragilidades operacionais e institucionais das revistas. A análise geográfica revela que, embora poucos países concentrem maior volume absoluto de remoções, o fenômeno se distribui de forma mais ampla quando observado em escala regional. Vislumbra-se que o DOAJ possa aperfeiçoar a disponibilização dos dados acerca das remoções, possibilitando a realização de pesquisas mais robustas.

## Palavras-chave:

Directory of Open Access Journals (DOAJ); Revistas científicas; Acesso Aberto; Indexação de revistas; Qualidade editorial.

## Abstract

Analyzes the characteristics of journals removed from the Directory of Open Access Journals (DOAJ). To this end, it is classified as descriptive research with a mixed-methods approach (qualitative and quantitative), combining data provided by the Directory itself regarding the years and reasons for journal removals with complementary data from OpenAlex, specifically regarding the country of publication. The purpose is to understand temporal patterns, reasons for exclusion, and the regional distribution of removed journals. The results indicate that removals take place in specific cycles, beginning after the reformulation of DOAJ criteria in 2014. The categorization of reasons shows a predominance of non-compliance with editorial criteria and best practices, but also points to operational and institutional weaknesses of the journals. The geographical

analysis reveals that, although a few countries concentrate a larger absolute volume of removals, the phenomenon is more widely distributed when observed on a regional scale. It is envisioned that DOAJ could improve the availability of data on removals, enabling more robust research.

## Keywords:

Directory of Open Access Journals (DOAJ); Scientific journals; Open Access; Journal indexing; Editorial quality.

## Resumen

Analiza las características de revistas eliminadas del Directorio de Revistas de Acceso Abierto (DOAJ). Para ello, se clasifica como una investigación descriptiva con un enfoque de métodos mixtos (cualitativos y cuantitativos), combinando datos proporcionados por el propio Directorio sobre los años y los motivos de las eliminaciones de revistas con datos complementarios de OpenAlex, específicamente sobre el país de publicación, con el objetivo de comprender los patrones temporales, los motivos de exclusión y la distribución regional de las revistas eliminadas. Los resultados indican que las eliminaciones se concentran en ciclos específicos, comenzando después de la reformulación de los criterios del DOAJ en 2014. La categorización de los motivos muestra un predominio del incumplimiento de los criterios editoriales y las mejores prácticas, pero también apunta a debilidades operativas e institucionales de las revistas. El análisis geográfico revela que, a pesar de que unos pocos países concentran un mayor volumen absoluto de eliminaciones, el fenómeno está más ampliamente distribuido cuando se observa a escala regional. Se prevé que el DOAJ podría mejorar la disponibilidad de datos sobre eliminaciones, lo que permitiría una investigación más robusta.

## Palabras clave:

Directory of Open Access Journals (DOAJ); Revistas científicas; Acceso abierto; Indexación de revistas; Calidad editorial.

## Introdução

O Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica (MAA) consolidou-se no início dos anos 2000, tendo como marco a *Budapest Open Access Initiative* (BOAI), publicada em 2002, que estabeleceu princípios para a livre disponibilização do conhecimento científico. No mesmo ano, em consonância com essas diretrizes, foi proposta a criação de um diretório exclusivamente dedicado ao registro de revistas científicas em Acesso Aberto durante a Conferência Nórdica de Comunicação Acadêmica, realizada na Suécia. Essa iniciativa resultou, em 2003, no lançamento

do Directory of Open Access Journals (DOAJ), concebido para ampliar a visibilidade, a transparência e a credibilidade das revistas científicas de acesso aberto (DOAJ, 2023).

Originalmente, o Diretório foi lançado com cerca de 300 revistas e adotou um conjunto de critérios de admissão voltados principalmente à verificação do acesso aberto imediato sem barreiras aos textos completos. Diante do crescimento acelerado das revistas e da proliferação de políticas de acesso aberto, em 2006, o Diretório já reunia mais de 2.000 títulos e, em 2015, alcançou 10.000 revistas indexadas (Olijhoek et al., 2015). Paralelamente ao crescimento das revistas de acesso aberto – e não em razão dele –, outro fenômeno passou a preocupar a comunidade editorial: o surgimento de práticas editoriais predatórias e antitéticas relacionadas à exploração indevida e abusiva do modelo de negócios baseado na cobrança de *Article Processing Charges* (APCs) (Olijhoek et al., 2015).

Nesse contexto, para aumentar a credibilidade, a transparência e a qualidade das revistas incluídas na coleção, o DOAJ adotou, em 2014, um novo e ampliado conjunto de critérios de indexação e anunciou, na ocasião, que 99,3% das aproximadamente 10.000 revistas então indexadas deveriam submeter uma nova candidatura para permanecer na coleção. Simultaneamente, o Diretório passou a publicar a lista de periódicos adicionados e removidos (DOAJ, 2026b), ampliando a transparência sobre seus processos de avaliação e desindexação. Em 2015, após concluir a análise das reaplicações, o DOAJ havia rejeitado 2.058 candidaturas e removido outras 2.860 revistas que não submeteram uma nova solicitação para permanência na coleção (Marchitelli et al., 2017; DOAJ, 2023).

Atualmente, a remoção de revistas do Diretório insere-se em um processo contínuo de monitoramento e reavaliação, no qual a permanência das revistas está condicionada à manutenção da conformidade com os critérios e as melhores práticas estabelecidos pelo DOAJ. As remoções podem decorrer tanto de reavaliações periódicas, quanto serem desencadeadas por sinais de práticas editoriais questionáveis ou por questões técnicas da revista (DOAJ, 2026a).

Estudos anteriores já analisaram dados sobre as remoções de revistas do DOAJ. Sun (2018) examinou os títulos removidos sob a alegação de “not adhering to best practice” e demonstrou que parte deles permanecia indexada no SCImago Journal, inclusive em estratos elevados, sugerindo o tensionamento entre critérios formais de qualidade editorial e impacto bibliométrico. Em sentido distinto, Koçak e Kıran (2024), ao analisarem periódicos turcos excluídos entre 2014 e 2023, argumentam que a política de remoção deve ser compreendida à luz da transparência das práticas editoriais e não do desempenho em citações. Embora relevantes, ambos os estudos se concentram em recortes específicos, enquanto a presente proposta avança a discussão ao realizar uma análise de todas as revistas removidas pelo DOAJ no período de 2014 a janeiro de 2026, buscando categorizar as razões de remoção e caracterizar os títulos quanto ao país e região de origem das revistas, com base em dados complementares extraídos da base OpenAlex.

## Procedimentos metodológicos

Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quali-quantitativa, utilizando como fontes de dados a lista de revistas científicas removidas do DOAJ publicada pelo Diretório e os metadados descritivos de país de publicação dos títulos existentes na base de dados OpenAlex.

A coleta dos dados subdividiu-se em duas etapas. Primeiramente, as informações sobre as revistas removidas do DOAJ foram coletadas no dia 23 de janeiro de 2026, a partir da consulta aos arquivos contendo as listas de títulos incluídos e posteriormente removidos, disponibilizadas publicamente pelo Diretório. Estes registros são distribuídos em dois arquivos distintos: o primeiro cobre o período de 19 de março de 2014 a 31 de janeiro de 2024; e o segundo, de 1º de fevereiro de 2024 até a data da extração, em 29 de janeiro de 2026. O conjunto de dados relativo às remoções foi consolidado em um único arquivo para viabilizar as análises. Nessa data, o conjunto de dados referente às revistas desindexadas era composto por 7.053 títulos e continha as seguintes informações: título, ISSN, data de remoção e a respectiva razão de exclusão da coleção.

Na etapa de tratamento dos dados, identificou-se que três revistas não possuíam ISSN e que 210 revistas apresentavam dois ISSNs no mesmo campo. Esses registros foram separados e submetidos à consulta na base do *ISSN International Centre*, a fim de identificar o ISSN eletrônico correto das revistas. Além disso, a análise da lista revelou também a existência de 155 ocorrências duplicadas. Ao analisar tais duplicidades, percebeu-se que não se tratava de inconsistências no conjunto de dados, mas sim de remoções distintas dos mesmos títulos ao longo do tempo. Portanto, optou-se por manter tais registros para análises.

Posteriormente, procedeu-se à coleta de dados complementares das revistas na base OpenAlex, realizada em 29 de janeiro de 2026, utilizando o ISSN das revistas como identificador principal. A escolha da OpenAlex como base complementar aos dados do DOAJ justifica-se por sua ampla cobertura e infraestrutura aberta e não comercial, conforme apontam estudos recentes como Alperin et al (2024), Culbert et al (2025) e Zheng et al (2025). Além de permitir análises em larga escala, a base oferece maior disponibilidade de metadados institucionais e geográficos. Embora ainda apresente limitações – especialmente no que se refere à padronização de afiliações e completude de registros –, sua cobertura se mostrou adequada para os objetivos desta pesquisa.

A coleta de dados na OpenAlex possibilitou a obtenção de cerca de 40 metadados, que vão desde as variações do título da revista, cobrança ou não de taxas de publicação, indexação em outras bases de dados, ano de início da publicação, quantidade de artigos publicados, dentre outros. Todavia, para as análises aqui realizadas, optou-se por utilizar somente o metadado referente ao país de publicação (country_code).

Essa etapa resultou na recuperação de metadados de 5.488 registros, o equivalente a 77,8% do total de 7.053 remoções do DOAJ registradas no período. As remoções para as quais não foi

possível obter dados do país da publicação na OpenAlex (1.151) foram consideradas apenas na análise das remoções, restrita aos metadados originalmente fornecidos pelo DOAJ.

Para a identificação do país de publicação das revistas, o OpenAlex utiliza os códigos ISO 3166-1 alfa-2, compostos por duas letras (OpenAlex, 2026). Com o intuito de garantir a precisão e a legibilidade dos resultados, realizou-se a identificação sistemática desses códigos por país e a posterior tradução dos nomes para o português. Para a classificação dos países em regiões, utilizou-se o M49 Standard, das Nações Unidas (2026), que agrega os códigos em cinco regiões e 17 sub-regiões, possibilitando, assim, perspectivas ampliadas de análise. Também aqui, os termos originais da *M49 Standard* foram traduzidos para o português, visando garantir a precisão e a legibilidade das análises.

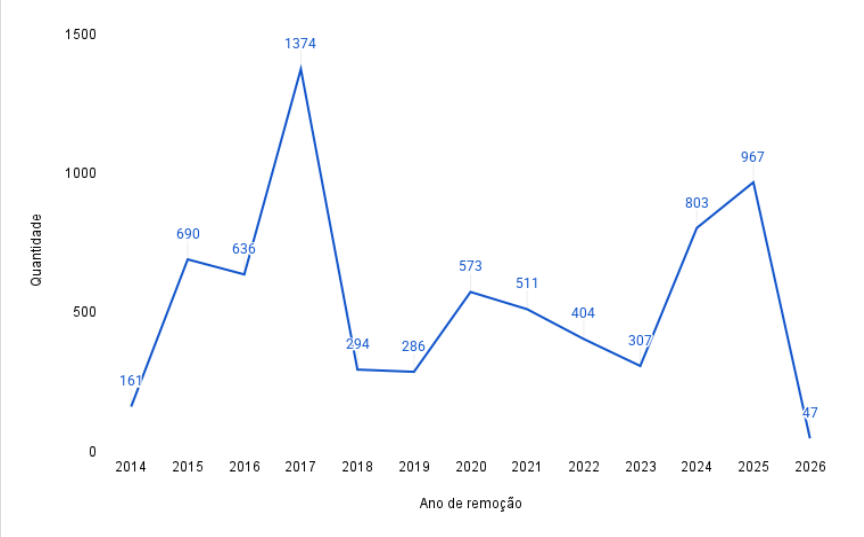
Superadas as etapas de coleta e tratamento dos dados, passou-se à análise, conduzida em duas etapas. A primeira etapa analítica concentrou-se na população de 7.053 remoções do DOAJ no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2026, com foco nos anos de remoção e nos motivos de exclusão informados pelo Diretório. A segunda etapa concentrou-se na análise dos 5.488 registros para os quais foi possível obter dados do país da publicação na Open Alex.

## Resultados e discussões

A Figura 1 apresenta a evolução anual das remoções do DOAJ entre 2014 e 2026, evidenciando padrões em momentos específicos do período analisado.

**Figura 1**

*Quantidade de remoções do DOAJ por ano (n=7.053)*




*Nota*: Dados da pesquisa (2026).

O processo de remoção iniciou-se em 2014, associado a um procedimento implementado pelo DOAJ a partir de 2013 para fortalecimento da credibilidade das revistas de acesso aberto e de enfrentamento às práticas editoriais predatórias (DOAJ, 2014). Destaca-se que esse movimento não implica necessariamente que as revistas removidas apresentassem práticas editoriais predatórias. Como parte desse processo, o DOAJ promoveu uma revisão substancial de seus critérios de inclusão e permanência, que passaram de 17 para 58 critérios, levando à necessidade de reinscrição de aproximadamente 99,3% das revistas então indexadas (DOAJ, 2014).

Os dados do Gráfico 1 mostram que o processo de remoção das revistas dentro do período analisado tem ocorrido de maneira irregular e não linear, com significativas variações entre os anos. Iniciando em 2014 com 161 remoções, observa-se um crescimento expressivo entre 2015 e 2017, com destaque para 2017, que concentra o maior volume de remoções (1.374). Após esse pico, há uma redução acentuada em 2018 e 2019, seguida por uma nova elevação a partir de 2020 e queda entre 2021 e 2023. Já em 2024 e 2025, são observados dois novos crescimentos quantitativos. Por fim, 2026 apresenta valores substancialmente reduzidos, que se explicam pela própria data de coleta dos dados.

Esse comportamento temporal sugere que as remoções não ocorrem de forma contínua ou homogênea, mas tendem a se concentrar em períodos específicos, possivelmente associados a ciclos de reavaliação, revisões procedimentais ou ações sistemáticas conduzidas pela equipe técnica do DOAJ. Outras hipóteses associadas a esses resultados giram em torno da quantidade e da produtividade de editores associados atuantes no DOAJ em cada período.

O segundo resultado deste estudo diz respeito às razões que levaram à remoção das revistas do DOAJ. Para tal análise, optou-se pela criação de uma matriz analítica para padronização dos motivos de remoção das revistas, tendo por base os motivos originalmente informados pelo DOAJ. A criação desta matriz foi necessária tendo em vista a existência de muitas razões comuns e/ou similares que acabavam sendo compreendidas como distintas em razão de diferentes redações. Esta matriz analítica, apresentada no Tabela 1, conta com Categoria, Descrição e Quantidade possibilitando análises sob óticas distintas[1].

[1] Em razão da limitação de espaço nesta proposta, os motivos originais não foram incluídos na Tabela 1. Todavia, os mesmos estão presentes no conjunto de dados da pesquisa.

**Tabela 1**

*Categorização dos motivos de remoção de revistas do DOAJ (n=7.053)*

| CATEGORIA | DESCRIÇÃO | QTD | % |
|---|---|---|---|
| **M1 - Não conformidade com critérios básicos, melhores práticas ou suspeita de má conduta editorial** | Revistas que deixaram de atender critérios básicos ou recomendações de boas práticas editoriais | 4.172 | 59,15% |
| **M2 - Publicação interrompida e/ou continuada em outra revista** | Abrange revistas que encerraram suas atividades ou cujo conteúdo foi absorvido/transferido para outra revista. | 1.123 | 15,92% |
| **M3 - URL incorreta ou site inacessível** | Endereço eletrônico inexistente, fora do ar ou que não corresponde à revista. | 899 | 12,75% |
| **M4 - Revista inativa** | Casos em que não há atualização recente, novas edições ou evidências claras de inatividade da revista. | 383 | 5,43% |
| **M5 - Revista não é e/ou deixou de ser de acesso aberto imediato** | Revistas que deixaram de ser de acesso aberto, incluindo casos de acesso embargado. | 199 | 2,82% |
| **M6 - Ausência de licença ou declaração explícita de acesso aberto** | Revistas que não informam a licença utilizada ou declaração explícita de ser de acesso aberto | 97 | 1,38% |
| **M7 - Não publicou artigos suficientes desde a última avaliação** | Revistas que não publicaram ao menos cinco artigos desde a última avaliação, conforme os critérios. | 63 | 0,89% |
| **M8 - Transferência de titularidade para outra editora** | Mudança de editora ou instituição responsável | 53 | 0,75% |
| **M9 - Falha de comunicação ou ausência de resposta da revista** | Impossibilidade de contato com a equipe editorial durante o processo de avaliação ou reavaliação | 18 | 0,26% |
| **M10 - Múltiplas razões** | Casos em que o texto de justificativa apresenta duas ou mais razões distintas. | 16 | 0,23% |
| **M11 - Problemas de segurança no site da revista** | URLs com alertas de segurança ou certificados inválidos. | 14 | 0,20% |
| **M12 - Restrição de acesso mediante cadastro ou autenticação** | Exigência de registro do usuário para acesso ao conteúdo | 7 | 0,10% |
| **M13 - Problemas relacionados ao registro ou uso do ISSN** | Inconsistências, uso indevido ou ausência de ISSN válido. | 3 | 0,04% |
| **M14 - Deixou de ser enquadrada como revista científica** | Revistas que não atendem mais ao critério de publicação científica | 3 | 0,04% |
| **M15 - Outros motivos** | Razões que não se enquadram nas categorias anteriores. | 3 | 0,04% |

*Nota*: Elaboração dos autores com base em dados do DOAJ (2026).

O Tabela 1 apresenta a distribuição das remoções do DOAJ por motivo de rejeição, organizadas em 15 categorias (M1 a M15). Os dados revelam que a categoria M1, não conformidade com critérios básicos, melhores práticas ou suspeita de má conduta editorial, concentra o maior volume de remoções (59,15%), totalizando 4.172 registros. Destaca-se que o M1 atua como uma categoria abrangente que engloba desde o descumprimento de critérios básicos até à suspeita de má conduta editorial, sem distinguir especificamente que aspectos determinaram a remoção. Essa categoria reflete a política do DOAJ que aceita apenas revistas alinhadas às boas práticas de publicação e suspende novas candidaturas de uma editora por até três anos caso identifique o descumprimento desses padrões (DOAJ, 2026). Além disso, o DOAJ adota uma postura cautelosa para evitar que a exclusão seja interpretada como uma rotulação sumária de "publicação predatória", uma vez que a finalidade de disponibilizar a lista de revistas e os respectivos motivos de retirada é ampliar a transparência de seu processo de avaliação, sem, contudo, configurar uma prática punitiva (DOAJ, 2014).

As demais categorias oferecem diagnósticos específicos sobre as razões das remoções e podem ser englobadas em dois conjuntos distintos, conforme o prazo para nova submissão estabelecido pelo próprio Diretório (DOAJ, 2026).

1) Problemas passíveis de correção, sem um período de embargo: este grupo abrange falhas técnicas ou administrativas classificadas como "problemas passíveis de correção imediata assim que as inconsistências forem resolvidas". Estas categorias totalizam 1.018 remoções, o equivalente a 14,43%. Esse universo é composto por: *M3 - URL incorreta ou site inacessível*, que constitui o principal motivo de rejeição deste grupo, com 12,74% das ocorrências; *M7 - Não publicou artigos suficientes desde a última avaliação*, que representa 0,89%; *M8 - A revista foi transferida para uma editora que ainda não fazia parte do DOAJ*, que representa 0,75%; e *M13 - Problemas relacionados ao registro ou uso do ISSN*, correspondente a 0,04%.

2) Reenvio após seis meses: neste grupo, enquadram-se motivos que "exigem uma adequação mais profunda das políticas ou da estabilidade da revista", contando com 1.863 rejeições registradas, o equivalente a 26,41% do total. Enquadram-se nessa categoria: (a) aspectos relativos à sustentabilidade e continuidade das revistas (M2, M4 e M14), com 21,39% das remoções; (b) aspectos relativos ao modelo de acesso aberto e financiamento (M5, M6 e M12), representando 4,29% das remoções; (c) aspectos relacionados à falha na comunicação com as revistas (M9), com 0,26% das remoções; (d) falhas com a segurança do site da revista (M11), totalizando 0,20% das remoções; e (e) aspectos múltiplos ou outros motivos (M10, M15), que representam 0,27%.

Em conjunto, os resultados indicam que o principal fator associado às remoções não é necessariamente a presença de má conduta editorial e/ou indícios de práticas editoriais predatórias, mas fragilidades recorrentes na estrutura editorial e na sustentabilidade das revistas, muitas vezes apresentam relacionados a fatores estruturais e institucionais que comprometem a

sustentabilidade e a integridade das publicações no longo prazo. Sobre esse aspecto, chama-se a atenção para o estudo de Angelo (2023) que identificou que cerca de 40% das revistas de acesso aberto têm suas atividades editoriais encerradas com cerca de três anos de existência.

Por fim, destacam-se os casos de múltiplas remoções: quatro revistas foram excluídas três vezes e 151 foram excluídas duas vezes ao longo do período analisado. Esses casos sugerem trajetórias institucionais instáveis e dificuldades de adequação aos critérios do DOAJ. À luz dos critérios vigentes, essas revistas encontram-se em condição limítrofe, uma vez que sucessivas exclusões restringem significativamente suas possibilidades de reintegração ao Diretório (DOAJ, 2026). Esses resultados indicam que o processo de curadoria do DOAJ opera também como mecanismo cumulativo de filtragem, reforçando padrões de conformidade editorial ao longo do tempo.

A Tabela 2 a seguir mostra a distribuição das remoções por país de publicação, considerando apenas os países com 100 ou mais registros no período analisado (n=15). No total, as 5.488 remoções analisadas referem-se a publicações de 111 países diferentes. No entanto, 15 países concentram mais de 70% de todas as remoções registradas na base.

**Tabela 2**

*Distribuição de remoções do DOAJ por país de publicação, para países com 100 ou mais registros no total (n=15)*

| PAÍS | QUANTIDADE DE REMOÇÕES | PROPORÇÃO %* |
|---|---|---|
| **Indonésia** | 627 | 11,42% |
| **Brasil** | 610 | 11,12% |
| **Estados Unidos** | 481 | 8,76% |
| **Reino Unido** | 361 | 6,58% |
| **Turquia** | 335 | 6.10% |
| **Índia** | 252 | 4,59% |
| **Holanda** | 205 | 3,74% |
| **Espanha** | 190 | 3,46% |
| **Irã** | 152 | 2,77% |
| **Federação russa** | 136 | 2,48% |
| **Alemanha** | 122 | 2,22% |
| **Canadá** | 121 | 2,20% |
| **Polônia** | 107 | 1,95% |
| **Colômbia** | 105 | 1,91% |
| **Ucrânia** | 100 | 1,82% |

*Nota* (*): Percentual calculado sobre o total de remoções analisado no período para os quais há metadados de país de publicação recuperados na OpenAlex (n=5.488). Elaboração dos autores com base em dados do DOAJ (2026) e da OpenAlex (2026).

A Tabela 2 mostra que a maior parte das remoções se concentra em poucos países. Indonésia (n=627), Brasil (n=610), Estados Unidos (n=481), Reino Unido (n=361), Turquia (n=335), Índia (n=252) e Holanda (n=205) lideram o *ranking* de remoções, sendo responsáveis por mais de 52% do total de registros no período (5.488). Considerando a elevada dispersão geográfica das remoções do DOAJ mostrada na Tabela 2, optou-se por expandir a análise para o nível regional, de modo a captar padrões estruturais menos visíveis na distribuição por países.

**Tabela 3**

*Distribuição das remoções do DOAJ por região e sub-região geográfica (n=5.488)*

| REGIÃO | SUB REGIÃO | QUANTIDADE DE REMOÇÕES | TOTAL* |
|---|---|---|---|
| **Europa** | Leste Europeu | 540 | **1.912 (34,84%)** |
| | Europa Ocidental | 471 | |
| | Norte da Europa | 470 | |
| | Sul da Europa | 431 | |
| **Ásia** | Sudeste da Ásia | 716 | **1.721 (31,36%)** |
| | Sul da Ásia | 474 | |
| | Ásia Ocidental | 416 | |
| | Ásia Oriental | 113 | |
| | Ásia Central | 2 | |
| **Américas** | América Latina e Caribe | 990 | **1.592 (29,01%)** |
| | América do Norte | 602 | |
| **Oceania** | Austrália e Nova Zelândia | 127 | **127 (2,31%)** |
| **África** | Norte da África | 89 | **136 (2,48%)** |
| | África Sub-Saariana | 47 | |

*Nota*: (*) Percentual em relação ao total de remoções com metadados sobre o país de publicação recuperados na OpenAlex. Elaboração própria com base em dados do DOAJ (2026) e da OpenAlex (2026).

Os dados da Tabela 3 revelam padrões distintos de concentração, em comparação com a análise por país (Tabela 2). Diferentemente do observado na análise em nível nacional - em que poucos países concentram maior quantidade de remoções - a distribuição regional revela uma distribuição mais equilibrada e difusa entre as regiões, com a Europa concentrando uma quantidade levemente maior de remoções do que a Ásia e as Américas, enquanto Oceania e África apresentam participação reduzida. O cruzamento dos motivos de rejeição com os dados de país e região traz outras evidências. A Tabela 4 apresenta a distribuição das remoções por motivo e região.

**Tabela 4**

*Distribuição das remoções do DOAJ por motivo e região (n=5.488)*

| Motivos de remoção | África | Américas | Ásia | Europa | Oceania | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ausência de licença ou declaração explícita de acesso aberto | 0 | 10 | 1 | 59 | 1 | 71 |
| Deixou de ser enquadrada como revista científica | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 3 |
| Falha de comunicação ou ausência de resposta da revista | 0 | 1 | 14 | 1 | 0 | 16 |
| Múltiplas razões | 4 | 0 | 2 | 2 | 0 | 8 |
| Não conformidade com critérios básicos, melhores práticas ou suspeita de má conduta editorial | 55 | 1053 | 1323 | 872 | 52 | 3355 |
| Não publicou artigos suficientes desde a última avaliação | 1 | 7 | 3 | 22 | 11 | 44 |
| Outros motivos | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Problemas de segurança no site da revista | 0 | 6 | 1 | 4 | 0 | 11 |
| Problemas relacionados ao registro ou uso do ISSN | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Publicação interrompida e/ou continuada em outra revista | 57 | 192 | 71 | 550 | 41 | 911 |
| Restrição de acesso mediante cadastro ou autenticação | 1 | 1 | 0 | 3 | 0 | 5 |
| Revista inativa | 3 | 65 | 27 | 91 | 12 | 198 |
| Revista não é e/ou deixou de ser de acesso aberto imediato | 5 | 44 | 28 | 89 | 2 | 168 |
| Transferência de titularidade para outra editora | 5 | 3 | 23 | 20 | 1 | 52 |
| URL incorreta ou site inacessível | 4 | 207 | 227 | 197 | 7 | 642 |
| **Total Geral** | **136** | **1592** | **1721** | **1912** | **127** | **5488** |

*Nota:* Elaboração própria com base em dados do DOAJ (2026) e da OpenAlex (2026).

Os países europeus concentram a maioria das exclusões por ausência de licença ou declaração de acesso, com destaque para Sérvia e Croácia, que respondem por 44% delas. Mais de 70% das remoções devidas a não conformidades com critérios básicos ou melhores práticas ou suspeita de má conduta editorial são de revistas das Américas e da Ásia, com destaque para os Estados Unidos e o Brasil, que concentram mais de 67% das exclusões por esse motivo na região, e para a Indonésia, Turquia e Índia, que respondem sozinhas por 38%, 20% e 15%, respectivamente, das remoções por esse motivo entre os 26 países asiáticos desse grupo. Também chama a atenção a concentração de remoções por publicação interrompida e/ou continuada em outra revista entre

títulos da Europa, com destaque para o Reino Unido, que responde sozinho por 36% dessas remoções na região. Esses resultados sugerem haver desigualdades na consolidação dos ecossistemas editoriais e na expansão recente do acesso aberto em diferentes partes do mundo, bem como fragilidades nas infraestruturas e nos processos editoriais das publicações em diferentes países e regiões.

## Considerações finais

Este estudo analisou as revistas removidas do DOAJ entre 2014 e janeiro de 2026, buscando caracterizar os padrões temporais, as razões de exclusão e a distribuição geográfica das revistas. Os resultados aqui apresentados, ao analisar o conjunto completo de remoções ao longo do período, trazem avanços em relação a estudos anteriores, que se concentraram em recortes específicos de tempo e do motivo de rejeição. Ademais, a combinação dos dados disponibilizados pelo DOAJ com metadados oriundos da OpenAlex possibilitou analisar o fenômeno sob uma ótica mais ampla.

Os resultados evidenciam que o processo de remoção iniciou-se a partir de 2014, distribuindo-se de maneira irregular ao longo do tempo, o que pode ser causado por diferentes fatores que não foi possível avaliar neste estudo. No que diz respeito aos motivos que levaram às remoções, predomina a categoria relativa à não conformidade com critérios editoriais e boas práticas, mas também se destacam outros aspectos relativos à infraestrutura e sustentabilidade das revistas. A análise geográfica mostra que, embora as remoções se concentrem em poucos países em termos absolutos, elas apresentam maior dispersão quando observadas em escala regional. Nessa esteira, estudos futuros e ainda mais amplos podem avaliar a sustentabilidade das revistas a nível mundial, uma vez que as remoções de bases de dados podem ter relação direta com a governança das revistas.

A dinamicidade da base de dados reforça a importância do DOAJ como fonte de dados sobre as revistas de acesso aberto publicadas mundialmente, razão pela qual as revistas precisam ser incentivadas a estarem presentes na plataforma. Todavia, somente a indexação em si não é suficiente. O fato de mais de 7.000 revistas terem sido removidas entre 2014 e 2026 demonstra a importância da revisão contínua das políticas editoriais e do investimento na sustentabilidade das revistas para que estas não venham a ser removidas do catálogo.

Os resultados também apontam oportunidades de aprimoramento para o próprio Diretório. A oferta de metadados adicionais sobre as revistas removidas - como país de publicação e instituição editora/editora responsável - ampliaria as possibilidades de análise dos dados, reduzindo a dependência de fontes externas, como a OpenAlex. A explicitação mais objetiva dos procedimentos de avaliação e remoção contribuiria para a melhor compreensão do modelo de governança do Diretório e de seus mecanismos de curadoria. Ademais, a padronização dos

motivos declarados de remoção ampliaria a transparência do processo e facilitaria análises comparativas.

Nessa esteira, as categorias analíticas propostas neste estudo poderiam subsidiar formas mais sistematizadas de classificação dos motivos de exclusão. Considerando a disponibilização integral dos dados desta pesquisa, cujo link de acesso é apresentado abaixo, sugere-se que eles possam ser reutilizados e aprimorados pela equipe técnica do DOAJ e contribuam para complementar as informações atualmente disponibilizadas sobre as revistas removidas, bem como para qualificar a continuidade da atualização dessa lista, permitindo a realização de outros estudos similares a este com diferentes lentes de análise.

Por fim, os resultados precisam ser interpretados à luz das limitações dos metadados recuperados da base OpenAlex, uma vez que não foi possível obter o país de publicação de todas as 7.053 remoções registradas, em razão de limitações nos metadados da OpenAlex.

Em síntese, ao evidenciar padrões temporais, razões de exclusão e dinâmicas geográficas das revistas removidas, este estudo contribui para o debate sobre transparência, governança e o papel estratégico do DOAJ no fortalecimento das revistas de acesso aberto, ao mesmo tempo que evidencia desafios estruturais relacionados à consolidação e sustentabilidade das revistas de acesso aberto em diferentes contextos, nacionais e regionais.

## Conflito de Interesses

Os autores Denise Andrade, Fhillipe Campos, André Appel e Fábio do Canto declaram não haver conflitos de interesses. A autora Carolina Dias atua como embaixadora do DOAJ no Brasil.

## Disponibilização dos Dados de Investigação

Os dados desta pesquisa estão disponíveis em: https://doi.org/10.48472/aleia/BXTPH1

## CRediT – Contribuições dos Autores

Denise Aparecida Freitas de Andrade | Concetualização, Curadoria de dados, Escrita – redação original

Fhillipe de Freitas Campos | Concetualização, Curadoria de dados, Escrita – redação original

André Luiz Appel | Supervisão, Escrita – revisão e edição

Carolina Guimarães de Souza Dias | Escrita – revisão e edição, Curadoria de dados

Fabio Lorensi do Canto | Coleta de dados

## Referências

Alperin, J. P., Portenoy, J., Demes, K., Larivière, V., Haustein, S. (2024). *An analysis of the suitability of OpenAlex for bibliometric analyses*. arXIV. https://doi.org/10.48550/arXiv.2404.17663

Angelo, E. Da S. (2023). Diagnóstico da sobrevivência e disponibilidade dos periódicos científicos de acesso aberto. *Anais WIDAT, 6*, 1-13. https://doi.org/10.22477/vi.widat.01

Culbert, J.H., Hobert, A., Jahn, N., Haupka, N., Schmidt, M., Donner, P., Mayr, P. (2025). Reference coverage analysis of OpenAlex compared to Web of Science and Scopus. *Scientometrics*, *130*, 2475–2492. https://doi.org/10.1007/s11192-025-05293-3

Directory of Open Access Journals (DOAJ). (2014). DOAJ publishes lists of journals added and withdrawn (2014). https://blog.doaj.org/2014/05/22/doaj-publishes-lists-of-journals-removed-and-added/#comment-2399

Directory of Open Access Journals (DOAJ). (2023). *DOAJ at 20*. https://doaj.org/at-20/

Directory of Open Access Journals (DOAJ). (2026a). *Guide to applying: Version 2.7*. https://doaj.org/apply/guide/

Directory of Open Access Journals (DOAJ). (2026b). *Journals added to and withdrawn from DOAJ - a change log.* https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Kv3MbgFSgtSDnEGkA2JacrSjunRu0umHeZCtcMeqO5E/edit?gid=0#gid=0

Koçak, Z., & Kıran, K. (2024). *Turkish journals removed from Directory of Open Access Journals (DOAJ) in the last 10 years*. *Balkan Medical Journal*, *41*(2), 153–154. https://doi.org/10.4274/balkanmedj.galenos.2023.2023-11-136

Marchitelli, A., Galimberti, P., Bollini, A., & Mitchell, D. (2017). Improvement of editorial quality of journals indexed in DOAJ: a data analysis. *JLIS.it, 81*(1), 1-21. https://doi.org/10.4403/jlis.it-12052

Nações Unidas (2026). *Standard Country or Area Codes for Statistical Use (M49 Standard)*. https://unstats.un.org/unsd/methodology/m49/

Olijhoek, T., Mitchell, D., & Bjornshauge, L. (2015). Criteria for open access and publishing. *ScienceOpen Research, 0*(0), 1–8. https://doi.org/10.14293/S2199-1006.1.SOR-EDU.AMHUHV.v1

Open Alex (2026). *OpenAlex technical documentation*. https://docs.openalex.org/api-entities/institutions/institution-object

Sun, L. (2019). *Journals removed from DOAJ appearing within SCImago's ranks: A study of excluded journals*. *Learned Publishing, 32*(3), 207–211. https://doi.org/10.1002/leap.1216

Zheng, M., Miao, L., Bu, Y., & Larivière, V. (2025). Understanding discrepancies in the coverage of OpenAlex: the case of China. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, *76*(11), 1591–1601. https://doi.org/10.1002/asi.70013